

Cnova - Atualizações sobre a Revisão Interna no Brasil

AMSTERDÃ, 26 de abril de 2016, 7h45 CET (Horário da Europa Central) - A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext em Paris: CNV) ("Cnova" ou a "Companhia") anunciou hoje uma atualização sobre sua revisão interna no Brasil.

Em 18 de dezembro de 2015, o conselho de administração da Cnova anunciou que havia contratado consultores legais e forenses externos para ajudar na revisão de questões, incluindo alegadas irregularidades na conduta de funcionários relacionadas à gestão de estoques, nos centros de distribuição (CDs) da sua subsidiária brasileira. A Companhia também identificou discrepâncias relacionadas às contas a pagar devidas a fornecedores e nas contas a receber/produtos em trânsito com empresas de entrega.

Em 24 de fevereiro de 2016, a Cnova forneceu estimativas do valor sobrestimado nas vendas líquidas e contas a receber, do valor sobrestimado dos estoques, bem como das entradas contábeis incorretas relativas principalmente a contas a pagar. O impacto combinado desses ajustes no EBIT operacional foi então estimado em aproximadamente R\$ 177 milhões¹. Tal ajuste foi contabilizado integralmente nas demonstrações financeiras do quarto trimestre de 2015, pendente de determinação da repartição nos períodos contábeis específicos entre 2013 e 2015.

A revisão interna continua em curso. Até a data deste comunicado:

- O impacto combinado dos ajustes citados acima no EBIT operacional foi revisado para R\$ 219 milhões¹ principalmente devido a erros não intencionais nas contabilizações relacionadas a mercadorias retornadas em trânsito, bem com o seus custos de entrega.
- A revisão em curso na Cnova Brasil recentemente identificou outras questões (relacionadas a ativos intangíveis e possíveis despesas operacionais diferidas inapropriadamente) que são atualmente objeto de revisões adicionais. Até o momento não foi possível: i) avaliar o impacto que tais questões podem ter em 2015 ou em períodos contábeis anteriores, ii) determinar como tais impactos seriam repartidos nos diversos trimestres de tais períodos contábeis, e iii) saber se tal repartição poderia impactar os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2016.

Tendo em vista o que foi apresentado acima, a Companhia não espera publicar antes de junho de 2016 seu relatório anual no formato 20-F relativo ao ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2015, incluindo demonstrações financeiras rerepresentadas. Com isso, a Companhia irá arquivar um formulário 12b-25 junto à Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (SEC) antes de 30 de abril de 2016.

Contato Relações com Investidores Cnova:

Direção de Relações com Investidores

investor@cnova.com

Telefone: +31 20 795 06 71

Contato Imprensa:

Direção de Comunicação

directiondelacommunication@cnovagroup.com

Telefone: +31 20 795 06 76

¹ Em seu comunicado de 24 de fevereiro de 2016, a Companhia converteu os R\$ 177 milhões em euros utilizando uma taxa de conversão média R\$/€ de 3,7004. Utilizando a taxa de câmbio ao final do ano de 2015 de 4,3117, os R\$ 177 milhões equivalem a aproximadamente € 41,1 milhões e o valor atualizado de R\$ 219 milhões equivale a aproximadamente € 50,8 milhões.

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 15 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil, Colômbia, Costa do Marfim, Senegal, Camarões e Bélgica; e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br. Com um amplo sortimento que inclui mais de 32 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações reguladas (geregulementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27A do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Companhia e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; à revisão interna em curso no Brasil; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2014, e encaminhado à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 31 de março de 2015, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Companhia, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.